

CEDI - P. I. B.
DATA 24, 07, 87
COD. KHD09

Proc. N.º 002/45/84
Fis. 09
Rubrica

GRUPO INDÍGENA KRAHÔ

Os Índios Krahô constituem um ramo dos Timbirá que se incluem na família linguística Jê. Estão localizados num território entre os rios Manoel Alves Pequeno e o Vermelho, da boca do Tocantins situado nos municípios de Goiatins (Piacã) e de ITACAJÁ, ao norte do Estado de Goiás. Nem sempre os Krahô habitaram esta região, tendo sido para aí empurrados pelos criadores de gado oriundos do Piauí e que no começo do século XIX começaram a ocupar o sul do Maranhão, antigo habitat daqueles Índios. Quando os Krahô entraram em contato com estes criadores no Maranhão, ocupavam uma região banhada pelo curso inferior do Rio Balsas e seus afluentes, como o Neves e o Macapã.

ASPECTOS ECONÔMICOS E SÓCIO-POLÍTICOS

A subsistência dos Krahô está baseada na agricultura, sendo que atualmente com um principal destaque para o cultivo do arroz e mandioca e em segundo plano o milho, batata doce e inhame.

A coleta complementa a dieta com vegetais e mel; a caça, que tem mais importância que a pesca, complementa a dose protéica.

A principal unidade econômica Krahô é a família elementar, sendo também a unidade de consumo, ou seja, o resultado do trabalho individual de uma pessoa ou a parte que lhe cabe do resultado de trabalho coletivo, se destina, geralmente a ser consumido pelos membros da família elementar. A família elementar, nem sempre, realiza as tarefas, como plantio, capina etc., isoladamente, podendo ser utilizado então o mutirão.

O conjunto de indivíduos que habita uma casa, grupo doméstico, é constituído geralmente de mais de uma família elementar. A regra residencial é uxorilocal, os indivíduos nascidos na mesma casa ligam-se entre si através de parentesco. Quando um desses grupos domésticos se divide, os habitantes que deixam a casa, constroem outra ao lado da primeira. Assim,

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

.2.

indivíduos em casas contíguas se ligam entre si através de parentes femininos e estas casas formam um grupo de caráter exogâmico.

A facção constitui, entre os Krahô, a menor unidade política e não se confunde com a família elementar nem com um grupo doméstico ou com um segmento residencial ou grupo de parentes consanguíneos de seu líder. Uma série de interesses pode fazer um indivíduo pender para uma ou outra facção.

Melhor definida como Unidade política a aldeia possui uma série de líderes formais tais como: - o "capitão" que é responsável pelas relações de seus habitantes com "civilizados" e também pelas relações internas e boa ordem da aldeia, apoia-se em uma facção mas não é vitalício ou hereditário dependendo para sua permanência no cargo da maior aceitação ou não por parte da aldeia; os "prefeitos" com a função de coordenar as atividades diárias da aldeia e partilha dos bens de consumo; um "conselho" informal constituído de indivíduos interessados na coletividade e com reconhecidas "qualidades" de liderança. As atribuições do conselho são de orientar os prefeitos e discutir com o capitão os mais graves problemas da aldeia.

ASPECTOS MÁGICO-RELIGIOSOS

Tanto os mitos como os ritos e a magia acentuam as relações entre a aldeia e o mundo externo, entre a sociedade e a natureza, que parecem formar uma oposição muito importante para a compreensão do sistema ideológico Krahô.

A magia referente a caça e agricultura pode ser realizada por qualquer indivíduo ligado a essas atividades. A cura das doenças, apesar das plantas medicinais, serem do conhecimento de todas, geralmente é entregue aos Xamãs. Estes podem curar ou provocar doenças e mortes através dos feitiços.

CONDIÇÕES ATUAIS

Atualmente, com o escasseamento da caça e produtos coletados pelos índios, a agricultura tem se transformado, quase exclusivamente, na base da subsistência dos Krahô. Além dis-

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

.3.

to, os Índios mantêm criação de animais domésticos para sua complementação alimentar e um projeto de criação de gado bovino.

O artesanato pouco representa como atividade econômica. Ocasionalmente os Índios vendem suas mercadorias nas cidades e vilas mais próximas da aldeia.

BIBLIOGRAFIA

- MELLATTI, Júlio Cesar - O Messianismo Krahô - Universidade de São Paulo - 1972.
- FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - Plano para o Desenvolvimento Integrado da Comunidade Krahô - 1976.